

REGIÃO METROPOLITANA SALVADOR

salvador@grupoparade.com.br

VERÃO Academias registram aumento no número de matrículas

www.atarde.com.br

PESQUISA Transporte alternativo, redução de velocidade e mudanças viárias são iniciativas alvos de investimento das cidades

Capital é destaque em segurança no trânsito

YURI PASTORI

Salvador foi citada pelo World Resources Institute (WRI) entre as cinco cidades da América Latina que promovem ações para garantir a segurança e salvar vidas no trânsito. As capitais brasileiras Fortaleza e Belo Horizonte; Santiago, no Chile, e Buenos Aires, na Argentina, completam a lista de cidades que investem em transporte alternativo, redução de velocidade e mudanças viárias.

Segundo a Superintendência de Trânsito de Salvador (Transalvador), de 2010 a 2017, a capital baiana registrou uma queda de 54% na quantidade de acidentes com mortes. A proposta da ONU para a década de 2011/2020 estabelece uma redução de 50% de acidentes fatais no trânsito. Esse foi o grande diferencial de Salvador dentre as cidades citadas.

"Antecipamos em três anos a meta da Organização das Nações Unidas (ONU). É um reconhecimento. Algo muito positivo. Sinal de que estamos trabalhando no caminho certo", ressalta o superintendente do órgão, Fabrizzio Muller. No entanto, ele explica que as ações não são só da Transalvador. É uma operação conjunta da administração municipal que também tem a atuação da Supoc, Fundação Mário Leal Ferreira e Sedur.

Ele atribui o resultado divulgado no dia 18 de outu-



Milena Abreu (Scout/PMS) / 12.5.2016

Faixa de pedestre elevada, semáforos e ciclovia são intervenções na Av. Suburbana que reduziram as ocorrências

Fortaleza, Belo Horizonte, Santiago e Buenos Aires também integram lista

bro) aos projetos urbanísticos pensados para a redução da velocidade nas vias e a implantação de ciclovias. As obras nos bairros da Barra e Rio Vermelho, por exemplo, foram projetadas para o compartilhamento de carros e pedestres.

As intervenções na avenida Suburbana também fo-

ram destacadas pela WRI. "A avenida Suburbana, uma das vias com maior índice de acidentes da cidade, registrou queda no número de ocorrências especialmente após obras de requalificação da via, que permitiram a redução do limite de velocidade. A via recebeu mais faixas de pedestre elevadas, se-

ram destacadas pela WRI. "A

maíforos e uma ciclovia", cita o instituto. "Tem ainda o que ser feito em outros pontos da cidade para deixar o tráfego mais calmo", destaca o superintendente. Outras ciclovias serão implantadas, no entanto ele prefere não divulgar os locais ainda.

Quando às intervenções

ASSÉDIO SEXUAL

Ambiente de trabalho oferece risco para mulheres

YASMIM BARRETO

A TARDE BA

Os casos de assédio sexual no Brasil ainda são uma preocupação para as mulheres. Segundo pesquisa de 2017 do Datafolha, 42% das brasileiras afirmaram ter sofrido assédio. No entanto, o perigo não está apenas nas ruas. O ambiente de trabalho é também um dos locais protagonistas do assédio sexual.

Ao ATARDE, a advogada especialista em direito do trabalho Paula Pires reitera: "Podemos acontecer nos intervalos, locais de repouso e alimentação, antes do início da jornada ou após o término, durante caronas ou transporte entre trabalho e residência". O assediador utiliza de sua posição hierárquica para intimidar e violentar. "O ato de constrangimento perpetrado pelo assediador que, por sua posição hierár-

Wilson Militato / Divulgação



A advogada Paula Pires é especialista em direito do trabalho

de: 50% entre mulheres com 25 a 34 anos (714), 45% (642) entre os 35 e 44 anos, 34% (485) aos 45 e 59 anos e 25% (357) dos relatos vieram de mulheres com 60 anos ou mais.

Ainda no estudo do Datafolha, comprova-se que quanto maior a instrução maior é o número de casos: 57% das mulheres com nível superior, 47% com ensino médio e 26% com ensino fundamental. Quando o quesito é a renda, enquanto 38% das mulheres que ganham até dois salários mínimos afirmaram ter sido assediadas, 58% das que ganham mais de 10 salários mínimos relataram assédio.

"Os dados podem ser explicados pelo acesso à informação: a falta de campanhas educativas, de acesso à justiça e de coragem para denunciar – por medo de perder o emprego –, entre as mais pobres, influencia", pontua a advogada.

dos assediadores normalmente é narcisista com autovvalorização exagerada e agressivo quando é rejeitado. "O algoz utiliza da violência para restabelecer o controle da situação", comenta.

O percentual sobe para 56% (800 pessoas) entre 16 e 24 anos. O número de agressões regride com o aumento da idade.

Pesquisa

Segundo a pesquisa do Datafolha, em 2017, quanto

mais jovem a pessoa, maior a probabilidade de ser vítima. No levantamento feito com 1.427 mulheres acima dos 16 anos revela que 42% das participantes (cerca de 600) já sofreram assédio.

No entanto, o perfil geral

LUÍS EDUARDO MAGALHÃES

Moradores protestam contra localização de depósito de lixo

MIRIAM HERMES

Um grupo de moradores de Luís Eduardo Magalhães (a 940 km de Salvador) está acampado, desde a última segunda-feira, na entrada para o lixo, impedindo a entrada de caminhões com o lixo recolhido na cidade.

A situação já incomoda moradores de diversos bairros, pois os caminhões estão estacionados cheios de lixo, aguardando a liberação do acesso. Eles protestam con-

tra a localização do lixão, que, com o crescimento da cidade, está localizado a menos de 100 metros de residências.

O movimento quer a desativação do lixão e uma providência concreta para a mudança de local. "Queremos apenas que seja cumprida a Lei 12.305/2010, que determinou a extinção dos lixões no Brasil e obrigação de os municípios construírem aterros sanitários", afirmou o professor Ivo Stern.

houver uma posição concreta. O acampamento conta com apoio de comerciantes que fornecem alimentos aos participantes do protesto.

O prefeito Oziel Oliveira afirmou que uma área foi selecionada e começou o trâmite de desapropriação. No entanto uma ação no Ministério Público movida por produtores com áreas próximas do local está impedindo o avanço. "Diante disso, começamos a procurar outro local", afirmou.

Grupo de moradores está acampado desde a última segunda-feira

Blog/mga / Divulgação

